

DISTRIBUIÇÃO RACIAL DO HPV RELACIONADA AO CÂNCER DE PESCOÇO¹

Gabriel Rodrigues Côra², Erick Santos de Oliveira³, Elisá Victória Silva e Silva⁴, Emyline Sales dos Santos⁵, Rayane Alves Machado⁶, José de Ribamar Ross⁷

¹ Pesquisa Desenvolvida no Grupo de pesquisa Translacional do Papilomavírus Humano, na Liga de Saúde Baseado em Evidencias da Universidade estadual do Maranhão

² Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA).

gabriel.rodruigues.grc07@gmail.com - Caxias, Maranhão, Brasil.

³ Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). ericksocial10@gmail.com - Caxias, Maranhão, Brasil.

⁴ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). elisavitoria1307@gmail.com - Caxias, Maranhão, Brasil.

⁵ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). emyline_santos@hotmail.com - Caxias, Maranhão, Brasil.

⁶ Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). raya.alves97@gmail.com - Caxias, Maranhão, Brasil.

⁷ Professor Orientador, Mestre em Enfermagem pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS). enfross@hotmail.com - Caxias, Maranhão, Brasil.

INTRODUÇÃO: O câncer de pescoço é uma patologia expressiva clinicamente ao redor do mundo, segundo a organização mundial de saúde, estima-se que aproximadamente cerca de 200 mil novos casos surjam todos os anos pelo mundo. No Brasil esse número chega próximo a 14 mil casos anualmente e possui taxas de sobrevida que variam de 40 a 50%, sendo mais de 80% desse número direcionado ao público masculino, posicionando as mulheres como público menos afetado. Os fatores que levam ao surgimento dessas neoplasias são associados ao constante consumo de álcool e tabaco devido a sua expressiva capacidade de prejuízo ao tecido e mucosa oral, no entanto é de se ressaltar a constante influência do Papilomavírus humano, que corresponde de 10 a 30% de incidência nesses casos, principalmente devido às suas variantes oncogênicas como HPV16 E 18. **OBJETIVO:** Analisar a distribuição racial do HPV relacionada ao câncer de pescoço. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de cunho exploratório-descritiva, a busca foi realizada na base de dados PubMed. Para a seleção dos artigos foi utilizado o método POT, através dos operadores booleanos (AND e OR) com os seguintes descritores: "Mouth Neoplasms" OR "Race Factors" OR "Oral infection" AND Papillomaviridae OR "Papillomavirus Infections", resultando em 8.956 artigos. Esses artigos foram submetidos aos critérios de inclusão: terem sido escritos nos últimos 5 anos; serem texto completo livre; pesquisa feita com humanos; idioma inglês, português e espanhol, sexo masculino. Resultando em 61 artigos. Estes ainda foram sujeitos a uma avaliação quanto a relevância para o objetivo desse estudo, resultando então em 5 artigos

para formação deste trabalho. **RESULTADOS:** Em um estudo com Latinos (Mexicanos) foram analisadas 45 amostras da cavidade oral, orofaringe e laringe e observou-se a idade média de 58 anos, na qual o sexo masculino foi superior 32 (71%). Na prevalência geral de câncer, a laringe foi o local que mais apresentou casos 19 (42,2%). O HPV11 esteve presente 2 (4,4%), ambos na laringe. Já em Europeu (Espanhóis) em uma amostra de 155 pacientes, idade média de 62 anos, houve predomínio do sexo masculino 107 (69%). A cavidade oral (língua), na prevalência geral de câncer, foi o local que mais apresentou casos 44 (28,4%). Porém a orofaringe foi sítio no qual o HPV teve supremacia 8 (42,1%). O HPV16 foi o tipo mais prevalente 10 (31,8%). Em Árabes (Egípcio), foram analisadas 126 amostras da laringe e observou-se a idade média de 59 anos, na qual o sexo masculino foi mais preponderante 85 (67,4%). Na prevalência geral de câncer 56 (44,4%) dos paciente apresentaram lesões malignas de laringe. O HPV esteve presente em 2 (3,6%) das amostras. Um estudo em Australianos com 51 amostras da cavidade oral, 37 (72,6%) eram do sexo masculino. O HPV16 foi o mais prevalente 2 (4,5%) das amostra. Em Europeu (ingleses) foram analisadas 1.393 amostras, cavidade oral 403 (29%); orofaringe, 600 (47%); laringe 330 (24%). A idade média se manteve entre 50-64 anos 50% (n: 695) e o sexo masculino foi a mais prevalente 1.064 (76,4%). A orofaringe foi o sítio no qual o HPV foi mais identificado 482 (96,4%). HPV16 foi o tipo mais prevalente 500 (36%) amostras. **CONCLUSÃO:** O câncer de pescoço mostrou diferentes prevalências dos HPV nas etnias analisadas, sendo maior a ocorrência no grupo europeus e no sítio orofaringe. Faz necessário estudos mais específico direcionados a variável raça e HPV com foco para o câncer de pescoço.

Palavras chaves: Fatores Raciais; Grupos de Populações Continentais; Infecções por Papillomavirus; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.